

# **Demonstrações financeiras**

## **Galera Centrais Elétricas S.A.**

31 de dezembro de 2020 e 2019  
com Relatório do Auditor Independente

# **Galera Centrais Elétricas S.A.**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração da mutação do patrimônio líquido .....	8
Demonstração do fluxo de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Galera Centrais Elétricas S.A.**  
Nova Lacerda – MT

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Galera Centrais Elétricas S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Galera Centrais Elétricas S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

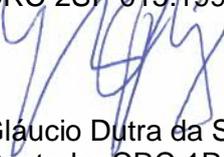
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP 015.199/O-6



Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC-1RJ 090.174/O-4

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Notas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3</b>	<b>2.142</b>	793
Contas a receber	<b>4</b>	<b>29.232</b>	24.687
Estoques		<b>590</b>	505
Impostos a recuperar		<b>24</b>	27
Despesas antecipadas	<b>6</b>	<b>71</b>	504
Outros		<b>2</b>	3
Total do ativo circulante		<b>32.061</b>	26.519
Não circulante			
Outros contas a receber	<b>5</b>	<b>13.864</b>	14.264
Imobilizado	<b>7</b>	<b>143.967</b>	146.888
Total do ativo não circulante		<b>157.831</b>	161.152
Total do ativo		<b>189.892</b>	187.671

	<b>Notas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	<b>8</b>	<b>36.097</b>	28.780
Impostos e contribuições a recolher		<b>1.274</b>	698
Dividendos a pagar	<b>16</b>	<b>9.656</b>	4.210
Total do passivo circulante		<b>47.027</b>	33.688
Patrimônio líquido			
Capital social	<b>10</b>	<b>9.438</b>	9.438
Reservas de lucros	<b>10</b>	<b>15.318</b>	22.660
Ajustes de avaliação patrimonial	<b>10</b>	<b>118.109</b>	121.885
Total do patrimônio líquido		<b>142.865</b>	153.983
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>189.892</b>	187.671

## Galera Centrais Elétricas S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2020	2019
Receita operacional líquida	11	32.707	53.157
Custo de geração de energia	12	(8.848)	(28.713)
Lucro bruto		23.859	24.444
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	12	(417)	(292)
Outras (despesas) receitas operacionais	13	(9)	11.123
		(426)	10.831
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		23.433	35.275
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	14	6.087	1.008
Despesas financeiras	14	(7.115)	(6)
		(1.028)	1.002
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		22.405	36.277
Imposto de renda e contribuição social Corrente	15	(3.094)	(2.093)
		(3.094)	(2.093)
Lucro líquido do exercício		19.311	34.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	19.311	34.184
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>19.311</u>	<u>34.184</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		9.438	1.697	14.681	125.661	-	151.477
Realização da avaliação patrimonial	10.c	-	-	-	(3.776)	3.776	-
Declaração de dividendos ocorrida no exercício	10.d	-	-	(14.681)	-	-	(14.681)
Declaração de dividendos intermediários	10.d	-	-	-	-	(13.456)	(13.456)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	34.184	34.184
Constituição de reserva legal	10.b	-	190	-	-	(190)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	10.d	-	-	-	-	(3.541)	(3.541)
Reserva de dividendos complementares	10.b	-	-	20.773	-	(20.773)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		9.438	1.887	20.773	121.885	-	153.983
Realização da avaliação patrimonial	10.c	-	-	-	(3.776)	3.776	-
Declaração de dividendos ocorrida no exercício	10.d	-	-	(20.773)	-	-	(20.773)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	19.311	19.311
Dividendos mínimos obrigatórios	10.d	-	-	-	-	(9.656)	(9.656)
Reserva de dividendos complementares	10.b	-	-	13.431	-	(13.431)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>9.438</b>	<b>1.887</b>	<b>13.431</b>	<b>118.109</b>	<b>-</b>	<b>142.865</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		19.311	34.184
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Extensão de outorga		(1.267)	-
Depreciação de ativo imobilizado	7	4.680	4.679
Baixa de ativo imobilizado	7	22	-
Encargos financeiros, líquidos	5	-	(234)
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		(4.145)	(12.725)
Estoques		(85)	(86)
Impostos a recuperar		3	74
Despesas antecipadas		433	736
Outros		1	3
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		7.317	13.740
Impostos e contribuições a recolher		576	(98)
Outras contas a pagar		-	(10.193)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>26.846</u>	<u>30.080</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	(514)	(220)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(514)</u>	<u>(220)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos		(24.983)	(31.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(24.983)</u>	<u>(31.000)</u>
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>1.349</u>	<u>(1.140)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		793	1.933
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		2.142	793
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>1.349</u>	<u>(1.140)</u>
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		1.726	1.291
Valores pagos de CS:		773	738

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Galera Centrais Elétricas S.A. (“GACEL” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por objeto a implantação e a exploração, como produtor independente, da Pequena Central Hidrelétrica Salto Corgão (“PCH”). A PCH está localizada no município de Nova Lacerda - MT e tem 27 MW de potência instalada, cuja exploração foi autorizada por meio da Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL n° 82, de 06 de abril de 2000.

A Sociedade foi constituída em 01 de agosto de 1997 sob a forma de sociedade limitada. Sua transformação em sociedade anônima ocorreu em 30 de abril de 2004, conforme Assembleia Geral de Transformação realizada naquela data.

A Sociedade é controlada em conjunto pela Brookfield Energia Renovável S.A., com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e pela Gacel Participações S.A., com sede na cidade de Conquista D'Oeste, Estado do Mato Grosso.

A unidade geradora 1 (UG01) recebeu liberação para entrada em operação comercial a partir de 1° de julho de 2005 por meio do Despacho n° 796. Já sua unidade geradora 2 (UG02), teve o início da operação comercial liberado a partir do dia 29 de junho de 2005, conforme Despacho n° 778.

O prazo da autorização das PCHs é de 30 anos, contados a partir da data de publicação da Resolução Autorizativa, podendo ser prorrogado por igual período, considerando os critérios estabelecidos pela Lei Federal n° 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei n° 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto n° 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL n° 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

Ao fim do prazo da autorização, os bens e as instalações necessárias para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebida, serão considerados os valores dos investimentos realizados e aprovados pela ANEEL, não previstos em projeto original, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do Poder Concedente.

Setores	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Distribuidora de energia	01/07/2005	27/11/2030

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.

A Sociedade em virtude das características dos contratos de venda de energia (PPA) e dos clientes não observou alteração relevante em seu volume de operações, faturamento ou fornecimento de energia em virtude da pandemia do COVID-19.

# **Galera Centrais Elétricas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. Contexto operacional--Continuação**

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido negativo de R\$ 14.966 (em 31 de dezembro de 2019, o montante era de R\$ 7.169). A Administração da Sociedade entende que o acionista continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2. Base de elaboração**

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis**

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

#### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

##### b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, mútuos a receber e contas a receber.

##### b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

##### i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

## **Galera Centrais Elétricas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

##### b) Instrumentos financeiros--Continuação

###### b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

###### ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar e dividendos a pagar.

##### c) Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

## **Galera Centrais Elétricas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

##### d) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Adicionalmente, com base na opção exercida pela Sociedade na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 7.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

##### e) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

##### f) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

## **Galera Centrais Elétricas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

i) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

j) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

## **Galera Centrais Elétricas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

k) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

l) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

m) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e depósitos bancários	42	36
Aplicações financeiras	<u>2.100</u>	<u>757</u>
Total	<u><u>2.142</u></u>	<u><u>793</u></u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	-	757
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	600	-
Banco Itaú S.A.	Compromissada	CDI	<u>1.500</u>	-
			<u><u>2.100</u></u>	<u><u>757</u></u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### 4. Contas a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Venda de energia	29.029	22.963
Contas a receber – partes relacionadas	<u>203</u>	<u>1.724</u>
	<u><u>29.232</u></u>	<u><u>24.687</u></u>

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo a vencer	29.029	24.687
Saldo vencido até 30 dias	<u>203</u>	-
Total	<u><u>29.232</u></u>	<u><u>24.687</u></u>

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Outros valores a receber

A composição a receber é a seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	14.264	14.030
Imposto sobre operação financeira	-	234
Amortização de principal	<b>(400)</b>	-
Saldo final	<u><b>13.864</b></u>	<u>14.264</u>

<u>Credor</u>	<u>Modalidade</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Brookfield Energia Renovável S.A.	Partes relacionadas	6.732	7.132
Gacel Participações S.A.	Partes relacionadas	7.132	7.132
Saldo final		<u><b>13.864</b></u>	<u>14.264</u>

Operação realizada durante o exercício de 2019, sem incidência de encargos financeiros e com pagamentos sob demanda.

### 6. Despesas antecipadas

A composição das despesas antecipadas é a seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adesão ao deslocamento hidráulico	-	382
Prêmio de seguro de risco operacional	71	122
Total	<u><b>71</b></u>	<u>504</u>

Durante o exercício de 2015, foram publicadas a Lei nº 13.203, de 08 de dezembro de 2015, e a Resolução Normativa nº 684, de 11 de dezembro de 2015, que estabeleceram as condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica por agentes participantes Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, com o objetivo de buscar uma solução para condições hidrológicas adversas.

Em 18 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a proposta de repactuação do risco hidrológico, no qual optou-se pela classe de produto SP100, com prêmio de risco associado de R\$ 9,50/MWh. Os valores antecipados, referente ao prêmio de risco, foram compensados com os prêmios devidos sendo encerrado junho de 2020.

## **Galera Centrais Elétricas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **6. Despesas antecipadas--Continuação**

Os termos da repactuação do risco hidrológico determinam que a Sociedade deverá recolher mensalmente à CCRBT (Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias) o resultado da multiplicação do montante mensal de garantia física da usina pelo valor unitário do prêmio de risco selecionado, referenciado à data-base de janeiro de 2015.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado

	Em serviço					Em curso		Total
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e melhorias	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	
<b>31 de dezembro de 2018</b>	29	25.201	259.177	5.310	606	514	208	291.045
Adições	-	-	-	-	-	26	194	220
Transferências	-	210	-	-	-	(14)	(196)	-
<b>31 de dezembro de 2019</b>	29	25.411	259.177	5.310	606	526	206	291.265
Adições	-	-	1.267	-	-	66	448	1.781
Baixas	-	(22)	-	-	-	-	-	(22)
Transferências	-	108	-	77	-	-	(185)	-
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>29</b>	<b>25.497</b>	<b>260.444</b>	<b>5.387</b>	<b>606</b>	<b>592</b>	<b>469</b>	<b>293.024</b>
<b>31 de dezembro de 2018</b>	(16)	(12.801)	(123.985)	(2.567)	(329)	-	-	(139.698)
Adições de depreciação	-	(770)	(3.782)	(109)	(18)	-	-	(4.679)
<b>31 de dezembro de 2019</b>	(16)	(13.571)	(127.767)	(2.676)	(347)	-	-	(144.377)
Adições de depreciação	-	(776)	(3.783)	(111)	(18)	-	-	(4.688)
Baixas de depreciação	-	8	-	-	-	-	-	8
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>(16)</b>	<b>(14.339)</b>	<b>(131.550)</b>	<b>(2.787)</b>	<b>(365)</b>	-	-	<b>(149.057)</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	13	11.840	131.410	2.634	259	526	206	146.888
<b>Total em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>13</b>	<b>11.158</b>	<b>128.894</b>	<b>2.600</b>	<b>241</b>	<b>592</b>	<b>469</b>	<b>143.967</b>

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado--Continuação

#### a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2020 e 2019 e com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual; e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação e finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seus empreendimento que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos.

Mediante a este cenário a usina passou a ter seus registros de depreciação com base na vida útil dos ativos, limitadas ao prazo da outorga, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	<b>25 a 50 anos</b>
Máquinas, equipamentos e instalações	<b>10 a 40 anos</b>
Reservatórios barragens e adutoras	<b>30 a 50 anos</b>
Transmissão e distribuição	<b>20 a 40 anos</b>

#### b) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Sociedade optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela avaliação do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado (somente para os bens referentes à operação da usina).

Os valores atribuídos foram determinados por meio de fluxo de caixa descontado, gerando um acréscimo em 1º de janeiro de 2009 de R\$ 239.595, registrado no ativo imobilizado. Não foi constituído passivo diferido sobre o montante uma vez que a Sociedade apura impostos com base no lucro presumido.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado--Continuação

#### c) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

#### d) Extensão de outorga

Em 8 de setembro de 2020 foi publicada a Lei nº 14.052 que alterou a Lei nº 13.203/2015 estabelecendo novas condições para repactuação do risco hidrológico referente a parcela dos custos incorridos com o GSF, assumido pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) desde 2012, com o agravamento da crise hídrica.

A alteração legal teve como objetivo a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do MRE por riscos não hidrológicos causados por: (i) empreendimentos de geração denominados estruturantes, relacionados à antecipação da garantia física, (ii) às restrições na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da geração dos estruturantes e (iii) por geração fora da ordem de mérito e importação. A extensão da outorga é limitada a 7 anos, condicionada à desistência de eventuais ações judiciais ou do direito de discutir questões relacionadas ao Mecanismo de Realocação de Energia - MRE pelos agentes elegíveis.

Considerando a inovação trazida pela repactuação do risco hidrológico e a ausência de Pronunciamento, Interpretação ou Orientação do CPC que se aplique especificamente ao tema, a Administração exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil utilizando os preceitos de reconhecimento de ativo não financeiro a valor justo. O ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa da Sociedade, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE. O montante foi transformado pela Aneel em extensão do prazo da outorga, o qual será amortizado pelo método linear até o final do prazo de concessão, ajustado com a extensão a partir da repactuação.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado--Continuação

#### d) Extensão de outorga--Continuação

A compensação aos geradores hidroelétricos ocorrerá por meio da extensão do prazo de concessão das outorgas de geração, que deve ser homologada pela ANEEL e apropriado como um imobilizado em contrapartida a recuperação de custos com energia elétrica. O montante apropriado em Recuperação de Custos é inferior ao custo total com GSF coberto pela referida lei.

Em 1º de dezembro de 2020 a Diretoria da ANEEL aprovou a metodologia e os valores preliminares apresentados em audiência pública. Com base nessa informação, a Sociedade determinou o valor e a extensão que lhe confere a regulamentação, de 2 meses, ao valor de R\$ 1.267. Com base nos termos dessa regulamentação, em 30 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a referida repactuação.

A mensuração deste ativo não financeiro é observável por todos os participantes do MRE que aderiram a proposta da ANEEL e o ativo foi reconhecido ao seu valor justo. O ativo reconhecido será amortizado pelo prazo remanescente da outorga.

### 8. Contas a pagar

	2020	2019
Compra de energia – MRE/CCEE (*)	35.584	28.354
Fornecedores	474	366
Contas a pagar – partes relacionadas	31	58
Seguros	8	2
Total	<b>36.097</b>	<b>28.780</b>

(\*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

### 9. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação.

No entanto, a Sociedade possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$ 109 (R\$ 105 em 31 de dezembro de 2019), referente a uma ação anulatória de débito fiscal com o valor de R\$ 46 depositado em juízo em 24 de janeiro de 2014.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é de R\$ 9.438, dividido em 23.131.942 (vinte e três milhões, cento e trinta e uma mil, novecentas e quarenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias estão assim distribuídas:

Acionista	2020		2019	
	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade de ações ordinárias	%
Brookfield Energia Renovável S.A.	11.565.971	50%	11.565.971	50%
Gacel Participações S.A.	11.565.971	50%	11.565.971	50%
	<b>23.131.942</b>	<b>100%</b>	<b>23.131.942</b>	<b>100%</b>

#### b) Reservas de lucros

##### b.1) *Reserva legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

##### b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

## **Galera Centrais Elétricas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **10. Patrimônio Líquido--Continuação**

#### b) Reservas de lucros

##### b.2) *Reserva de retenção de lucros--Continuação*

Em 31 de dezembro de 2020, o montante de reservas de lucros é superior ao capital social e, portanto, esse excesso precisa ser deliberado em Assembleia Geral Ordinária através de distribuição de dividendos complementares ou pelo aumento de capital.

#### c) Ajuste de avaliação patrimonial

Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado da Sociedade, realizada em 1º de janeiro de 2009 conforme o CPC 27 e ICPC 10, foram alocados no patrimônio líquido na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial”. Os valores são transferidos a conta de “lucros acumulados” na mesma proporção em que o ativo imobilizado foi depreciado.

#### d) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 4 de março de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 20.773 à conta de Reserva Especial.

Em 17 de julho de 2019, foi realizada a Ata da Reunião do Conselho de Administração de acordo com a qual aprovaram a distribuição de dividendos intermediários referentes ao exercício social em 30 de junho de 2019 no valor de R\$ 13.456.

Em 22 de abril de 2019, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária de acordo com a qual aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 14.681 à conta de Reserva Especial.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Receita operacional líquida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	<b>29.562</b>	30.567
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	<b>122</b>	18.763
Resultado com MRE e CCEE (*)	<b>4.265</b>	6.249
	<b>33.949</b>	55.579
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	<b>(2)</b>	-
PIS	<b>(221)</b>	(431)
COFINS	<b>(1.019)</b>	(1.991)
Receita operacional líquida	<b>32.707</b>	53.157

(\*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	2020	2019
Custo de geração de energia		
<i>Royalties</i> ANEEL	1.464	1.433
	<b>1.464</b>	1.433
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	31	7
Comissão de venda	-	53
Viagens	5	-
Serviços de terceiros	526	341
Seguros	1.519	948
Pessoal	37	-
Depreciação	4.687	4.679
Serviços de operação e manutenção – partes relacionadas	1.079	1.032
Manutenção	181	163
MRE/CCEE (*)	(947)	19.711
Telecomunicações	115	105
Aluguéis e utilidades	7	-
Promoção e publicidade	10	-
Outros	134	241
	<b>7.384</b>	27.280
Total do custo de geração de energia	<b>8.848</b>	28.713
Despesas gerais e administrativas		
Serviços de terceiros	152	44
Serviços de administração – partes relacionadas	265	247
Outros	-	1
Total das despesas gerais e administrativas	<b>417</b>	292
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<b>9.265</b>	29.005

(\*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Nessa rubrica foi registrado recuperação de R\$1.267 devido ao registro da extensão de outorga do GSF (Nota 7).

### 13. Outras receitas (despesas) operacionais

	2020	2019
Baixa de provisão referente ao GFIS (Portaria 463)	-	11.180
Ganho (perda) na venda de ativos	(14)	-
Outros	5	(57)
Total	<b>(9)</b>	11.123

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Resultado financeiro

	2020	2019
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	6.085	175
Varição monetária e cambiais, líquidas	2	-
Outros	-	833
Total	<b>6.087</b>	<b>1.008</b>
Despesas financeiras		
Imposto sobre operações financeiras	3	-
Despesas com juros e descontos concedidos	7.112	-
Outros	-	6
Total	<b>7.115</b>	<b>6</b>

### 15. Imposto de renda e contribuição social

	2020	2019
Corrente		
Imposto de renda	2.179	1.356
Contribuição social	915	737
Total com despesas de impostos	<b>3.094</b>	<b>2.093</b>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

	2020		2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	33.949	33.949	55.579	55.579
ICMS	(2)	(2)	-	-
Outros – baixa liminar GFIS	-	-	11.180	11.180
	<b>33.947</b>	<b>33.947</b>	66.759	66.759
% para base de cálculo	<b>8%</b>	<b>12%</b>	8%	12%
Base de cálculo	2.716	4.074	5.341	8.011
Receitas financeiras	6.085	6.085	175	175
Outras receitas	11	11	4	4
Base de cálculo total	<b>8.812</b>	<b>10.170</b>	5.520	8.190
% do imposto (*)	<b>25%</b>	<b>9%</b>	25%	9%
	<b>2.179</b>	<b>915</b>	1.356	737
Total	<b>2.179</b>	<b>915</b>	1.356	737

(\*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9%, para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Ativo</b>			
Contas a receber			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(a)	203	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(a)	-	1.724
		<u>203</u>	<u>1.724</u>
Outros valores a receber			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(b)	6.732	7.132
Gacel Participações S.A.	(b)	7.132	7.132
		<u>13.864</u>	<u>14.264</u>
<b>Passivo</b>			
Contas a pagar			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(c)	31	58
		<u>31</u>	<u>58</u>
Dividendos a pagar			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(d)	4.828	2.105
Gacel Participações S.A.	(e)	4.828	2.105
		<u>9.656</u>	<u>4.210</u>
<b>Resultado</b>			
Venda de energia			
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(f)	122	18.763
		<u>122</u>	<u>18.763</u>
Serviços de ADM - Despesa			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(g)	265	247
		<u>265</u>	<u>247</u>
Serviços de O&M - Despesa			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(h)	1.079	1.032
		<u>1.079</u>	<u>1.032</u>

## **Galera Centrais Elétricas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Transações com partes relacionadas--Continuação**

- a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- b) Outros valores a receber entre empresas do grupo e partes relacionadas sem encargos financeiros;
- c) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- d) Dividendos a serem pagos a Brookfield Energia Renovável S.A.;
- e) Dividendos a serem pagos a Gacel Participações S.A.;
- f) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- g) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- h) Conforme contratos celebrados entre as partes, se refere à serviços de operação e gestão da manutenção das usinas (PCHs e UHEs), possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustada anualmente pela variação do IGP-M.

Durante o ano de 2020, a remuneração total dos administradores foi de R\$12.

### **17. Seguros**

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 80.940 (R\$ 80.940 em 31 de dezembro de 2019) para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal a São João Energética S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 620.000 (R\$ 620.000 em 31 de dezembro de 2019).

A redução ou aumento do valor de danos materiais se deve à conclusão das avaliações patrimoniais efetuadas por empresa externa em fevereiro de 2019. A análise de risco considerou um LMI (Limite Máximo de Indenização) para 2019/2021 de 90% (noventa por cento) do Valor em Risco Total considerando a maior exposição da Sociedade. Seguindo a métrica dos anos anteriores a maior exposição são as usinas do complexo do Rio Pomba (Ivan Botelho I, II, III e Zé Tunin).

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2020			2019		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.142	2.142	-	793	793
Outros valores a receber	13.864	-	13.864	14.264	-	14.264
Contas a receber	29.232	-	29.232	24.687	-	24.687
	<b>43.096</b>	<b>2.142</b>	<b>45.238</b>	<b>38.951</b>	<b>793</b>	<b>39.744</b>

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2020	2019
<b>Passivos financeiros</b>	<b>Custo Amortizado</b>	<b>Custo Amortizado</b>
Contas a pagar	36.097	28.780
Dividendos a pagar	9.656	4.210
	<b>45.753</b>	<b>32.990</b>

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Outros valores a receber - partes relacionadas

São classificados como recebíveis e apresentadas pelo valor de custo amortizado.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2020 e 2019.

#### c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	2.142	793

- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2020 e 2019. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

#### d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

## **Galera Centrais Elétricas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### d) Gestão de risco--Continuação

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

#### i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

#### ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

#### iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de a Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

##### v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

##### vi) *Risco hidrológico*

De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva autorização.

Na ocorrência de períodos de estiagem, a produção da usina será inferior à sua garantia física. Além disso, quando a geração hidrelétrica é reduzida, os preços no mercado *spot* ficam mais elevados. Em tais situações, os contratos bilaterais não seriam suficientes para reduzir os riscos a níveis adequados.

Para a mitigação do risco hidrológico, foi instituído pela regulação do setor o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE).

Trata-se de um mecanismo de *hedge* compulsório entre os aproveitamentos hidrelétricos que compõem o sistema, segundo o qual cada um recebe um crédito de energia proporcional à produção hidrelétrica total. O montante recebido é proporcional à razão entre o certificado de garantia física da usina e a soma de todos os certificados dos demais empreendimentos participantes do MRE.

## Galera Centrais Elétricas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### vi) *Risco hidrológico*--Continuação

Entretanto, é importante ressaltar que, caso o conjunto de usinas do MRE gere abaixo de sua garantia física, a alocação de energia de todos os participantes do Mecanismo será reduzida por um fator denominado *Generation Scaling Factor* (GSF), fazendo com que a Sociedade tenha que adquirir a diferença de sua energia alocada e seus contratos no mercado de curto prazo. Para reduzir este risco, a Sociedade aderiu ao programa de repactuação do risco hidrológico, aonde o risco hidrológico foi repassado para os consumidores de energia.

##### vii) *Risco de não renovação da autorização*

A Sociedade detém outorgas de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos, que possuem direito a renovação. Os critérios para renovação de concessões e autorizações de empreendimentos hidrelétricos com capacidade instalada entre 5 MW e 50 MW foram regulamentados pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei Federal nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

A Lei Federal nº 13.360 alterou o art. 26º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, mudando o limite inferior das usinas consideradas como PCH de 3 MW para 5 MW. Assim, empreendimentos hidrelétricos com potência instalada entre 3 MW e 5 MW poderão ter suas outorgas convertidas em registro (CGH), conferindo direito a perpetuidade no prazo de exploração de seus empreendimentos (não há prazo para vencimento do registro de CGHs).

A referida Lei dispõe que outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5 MW e inferior ou igual a 50 MW, que não tenham sido prorrogadas anteriormente e que estavam em vigor na data de sua publicação poderão ser prorrogadas pelo período de 30 anos, mediante requerimento do empreendedor. Como contrapartida, o empreendedor deverá pagar à União ressarcimento financeiro pelo Uso do Bem Público (UBP), além do recolhimento de 50% da Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), conforme disposto na Lei nº 13.360/2016.

O valor da UBP será publicado pelo MME com antecedência mínima de dois anos antes da renovação da outorga tendo como referência a metodologia de cálculo estabelecida na Resolução Normativa nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

## **Galera Centrais Elétricas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### vii) *Risco de não renovação da autorização*

A Medida Provisória nº 998, de 02 de setembro de 2020, alterou o art. 26 da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, eliminando a aplicação do desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD), na hipótese de prorrogação das outorgas que detêm esse benefício estabelecido em suas autorizações ou concessões.

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

#### e) Derivativos

Durante os exercícios de 2020 e de 2019, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

### **19. Eventos subsequentes**

Em 2 de março de 2021 a CCEE divulgou um novo cálculo dos impactos financeiros e extensão de outorga por conta da lei 14.052/2020. O valor recalculado da Sociedade é de R\$ 1.532 ocasionando um aumento da outorga em 3 meses.

### **20. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras**

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 19 de março de 2021.